



Identidade! é licenciada
sob uma Licença Creative Commons.

APRESENTAÇÃO

Prezados Leitores, Prezadas Leitoras,

A Revista ***identidade!*** é um periódico *online* semestral multidisciplinar de livre acesso do Grupo de Pesquisa Identidade da Faculdades EST que versa sobre a questão negra em diferentes contextos. Tem por finalidade ser um espaço de reflexão, promoção e socialização, estimulando o debate por meio da divulgação da produção acadêmica e científica sobre temas relacionados à questão negra nas diferentes ciências.

Nesse volume 29, número 2/2024, apresentamos o Dossiê intitulado “**Expressões das religiões e religiosidades nas regiões norte e nordeste do Brasil contemporâneo**”, sob a coordenação da professora Dra. Francisca Verônica Cavalcante (UFPI) e do professor Dr. Marcos Vinicius de Freitas Reis (UNIFAP), além das seções *Diversidade e Identidade; Arte, Música e Diversidade; e Educação, Saúde e Identidade*.

Na seção *Diversidade e Identidade*, no artigo intitulado ***Teologia Negra: impulso para a luta antirracista na igreja e na sociedade***, o autor *Günter Bayerl Padilha* parte de uma revisão bibliográfica para apresentar os motivos que levam a população brasileira a acreditar que existe uma convivência harmônica entre as etnias e, por vezes, declarar que não há racismo no Brasil. Também, problematiza a naturalização do racismo na sociedade brasileira, bem como as questões pertinentes ao mito da democracia racial juntamente com o racismo estrutural. Ainda, apresentará a necessidade de a Igreja descolonizar seu fazer teológico, colocando-se ao lado das pessoas discriminadas e marginalizadas para que deste modo, seja elaborada algumas estratégias de enfrentamento ao racismo.

Na seção *Arte, Música e Diversidade*, de autoria de Roberto Lima Sales, Juracy Assmann Saraiva e Ernani Mügge, o artigo ***Tons mestiços cruzando a***

linha da cor: representações de mulheres negras no filme identidade refere os valores e a ideologia racial que circulavam na sociedade estadunidense após a abolição da escravidão no país, no século XIX, e que são expressos pela narrativa fílmica. Nesse contexto, sob uma perspectiva sociológica e narratológica, analisa a crise de identidade das protagonistas Irene Redfield e Clare Kendry e a complexidade da performance da branquitude praticada por essa última. O artigo conclui que, por meio de sua representação ficcional, em que se evidenciam os recursos da linguagem cinematográfica, o filme traduz a complexidade do processo de constituição da identidade do sujeito e denuncia os mecanismos de opressão impostos pela classe hegemônica a grupos sociais devido a sua raça, gênero e classe, negando-lhes o reconhecimento de sua dignidade.

Na seção *Educação, Saúde e Identidade*, no artigo **A representatividade da cultura afro-brasileira no acervo da biblioteca do IFSC Joinville**, as autoras Jussiane Ribeiro da Luz, Marizete Bortolanza e Roberta Pasqualli objetivam analisar, entre outros pontos, a presença de obras que atendem ao que preconiza a Lei Federal nº 10.639/03 no acervo da biblioteca do *campus* Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, de caráter explorativo que foi realizada por meio do levantamento de dados bibliográficos. Os resultados mostram que, embora existam títulos relacionados à temática étnico-racial, eles representam uma porcentagem relativamente baixa do acervo total.

Desejamos a todos e a todas uma boa leitura,

Profa. Ma. Selenir C. Gonçalves Kronbauer